



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.**
- 3 – Enviar a divulgação para o email semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.**

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Orientação 1:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais (gratuitas)

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

Orientação 2:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSOYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 4:

Curso “Inventário Participativo”

Aproveitamos a oportunidade pra avisar que acabamos de lançar mais um curso: Inventário Participativo. Entre na página do Saber Museu e saiba mais!

Também produzimos uma vídeo aula sobre “Museus, Memória e Cidadania”, com o poeta, museólogo e professor Mário Chagas, assim como uma entrevista realizada por ele junto à ativista da memória Mariia Abadia Teixeira, do Ponto de Memória da Estrutural (DF). Explorando múltiplas dimensões da memória e do patrimônio cultural, recuperando a história específica da luta pela permanência e pela memória em uma comunidade periférica do Distrito Federal, os vídeos somam-se ao curso de Inventário Participativo no intuito de estimular reflexões sobre conceitos e técnicas importantes para a pesquisa e a divulgação da história de cada comunidade.

Links para acesso direto

Curso de Inventário Participativo: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/266>

Videoaula sobre Museu, memória e

cidadania: https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Entrevista com Maria Abadia

Teixeira: https://www.youtube.com/watch?v=t47sL_sADXc&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Atenciosamente,

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE

Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC

suporte.ead@museus.gov.br

(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Secretaria de Estado da Cultura

Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 3288.7530

Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS

semrsmuseus@gmail.com

Orientação 5:

Cursos com inscrições abertas

a) Cursos com inscrições abertas:

- a. Curso “Plano Museológico”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>
- b. Curso “Para fazer uma exposição”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/241>
- c. Curso “Acessibilidade em Museus”: acessar o link <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/268>

b) Duração dos cursos:

- a. Cursos de 20h: o participante terá 30 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;
- b. Cursos de 40h: o participante terá 50 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;

c) Certificado:

- a. Quem emite: Escola Virtual de Governo (EVG);
- b. Condição para obter certificado: aproveitamento mínimo de 60% nas atividades avaliativas do curso;
- c. Como gerar o certificado:
 - i. No perfil do participante na plataforma da EVG, escolher a opção “Meus certificados”;
 - ii. Em seguida, clicar em “Gerar certificado”;
 - iii. Caso o participante não consiga gerar o certificado, entrar em contato com a EVG pelo “Fale Conosco”, no seguinte link: <https://www.escolavirtual.gov.br/fale-conosco>

d) Gratuidade: todos os cursos são gratuitos.

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br
(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Simpósio Temático



Simpósio Temático 02

**Museus e Patrimônio no cenário de conquistas
e resistências.**

Coordenadoras:



Prof. Dra. Letícia Julião
(UFMG)



Prof. Dra. Zita Possamai
(UFRGS)

Inscrições até dia 25 de Junho
<https://www.gtpatrimonioanpuh.com.br/comunicacaost>

Colegas

Esperamos encontrá-los bem, assim como seus afetos, nesse momento tão delicado que passamos.

Essa mensagem é para solicitar divulgação do Simpósio Temático **Museus e Museologia e Patrimônio nas dinâmicas de conquistas e resistências**, coordenado por Letícia Julião (UFMG) e Zita Possamai (UFRGS), no âmbito do III Simpósio Nacional História e Patrimônio Cultural, do GT de mesma denominação da ANPUH, com previsão de se realizar em Fortaleza - CE, entre 5 e 9 de outubro de 2020.

Esse é o link para informações e inscrições de comunicações: <https://www.even3.com.br/3snhpc/>

Abaixo a sinopse do ST:

Museus e Museologia e Patrimônio nas dinâmicas de conquistas e resistências

Os museus e a Museologia no Brasil inserem-se nos movimentos em prol da conservação e da valorização do patrimônio cultural, embora as instituições museológicas tenham inaugurado no século XIX as primeiras iniciativas nesse sentido. Pode-se observar aproximações, tensões e convergências entre os itinerários museológicos e as políticas públicas voltadas ao patrimônio brasileiro. A partir de 1988 com a constituição cidadã, os princípios democráticos instituídos, tanto para a ampliação da definição de patrimônio, quanto para a noção de direito à memória dão destaque aos museus como locus de reunião, de conservação, de pesquisa e de valorização dos traços do passado de sujeitos, de grupos e de temáticas até então excluídos desses espaços. As políticas públicas específicas desse campo aprofundaram esse debate, assim como a busca de novos paradigmas epistemológicos para a Museologia e para as práticas museais incorporou a contribuição de outras disciplinas, dentre as quais a História. Se houve muito avanço em termos acadêmicos e de políticas públicas, ainda convivemos com perdas irreparáveis do nosso patrimônio cultural e com riscos de retrocessos. A partir dessas considerações, o Simpósio Temático pretende reunir trabalhos oriundos de investigações acadêmicas ou de reflexões que versem sobre as intersecções entre museus, Museologia e patrimônio cultural na perspectiva dos direitos alcançados nesse campo ao longo da história brasileira, bem como dos embates entre sujeitos e instituições que forjaram no tempo determinadas memórias sobre o passado, cuja efervescência continua a marcar o nosso presente.

Abraços e fiquem bem!

Zita e Letícia

Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio/PPGMusPa/UFRGS

Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGEdu/UFRGS

Grupo de Estudos em Memória, Patrimônio e Museus - GEMMUS

Orientação 7:

Lançamento do GT Museus do RS Mobilizados na Pandemia da Covid-19

Prezados (as):

Ao cumprimentá-los (as) cordialmente, vimos informar que desde o final de abril o setor dos museus no Rio Grande do Sul ganhou mais uma frente de atenção para situação das instituições museológicas do estado do Rio Grande do Sul.

O **Grupo de Trabalho Museus do RS Mobilizados na Pandemia Covid-19**, iniciativa motivada pelo atual cenário de propagação mundial da COVID-19, foi criado com objetivo de desenvolver ações sobre a situação dessas instituições para o período de pandemia e pós-pandemia.



O GT é composto por representantes do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil), do Curso de Museologia e Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGMUSPA-UFRGS), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), do Sistema Estadual de Museus RS (SEMRS-DMP-Sedac), das sete Regiões Museológicas do SEMRS e do Colegiado Setorial de Museus.

Neste momento, o GT lança sua primeira ação para os museus. Trata-se de uma pesquisa com o objetivo de mapear as formas de preparo, organização e equipamentos das instituições do Rio Grande do Sul relativas às rotinas de trabalho nesse período de isolamento social e também no pós-pandemia.

A partir de um formulário, produzido na plataforma *Google Forms*, os museus poderão informar sobre sua situação nesse período de pandemia e auxiliar na formulação de estatísticas e dados necessários para melhoria das políticas do setor.

Convidamos e ressaltamos a importância de todas e todos trabalhadores de museus participarem da pesquisa para, assim, identificar as fragilidades e potencialidades das nossas instituições.

O prazo para retorno do formulário terá quinze dias a contar da data de divulgação do mesmo.

Acesse o link para preenchimento e remessa:

<https://forms.gle/gAu5qnreqPzarYJZ9>

A partir das discussões no GT, a Secretaria de Estado da Cultura do RS, por meio do Departamento de Memória e Patrimônio e Sistema Estadual de Museus RS, encaminha anexo o ofício nº 18 aos gestores das Secretarias Municipais de Cultura, bem como aos gestores das instituições museológicas do RS.

Uma das finalidades do mapeamento é alimentar o mapa dos Museus RS *online*, o qual foi lançado dia 18 de maio, tendo como acesso o link:

bit.ly/3bO1Ixb

Aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Carine Silva Duarte
Coordenadora do
Sistema Estadual de Museus - SEMRS
Secretaria de Estado da Cultura

Edital FAC Digital RS



A secretária da Cultura do Estado, Beatriz Araujo, assinou, nesta semana, o edital FAC Digital RS, que vai disponibilizar R\$ 3 milhões para projetos culturais que gerem conteúdo digital. Realizado em uma parceria inédita entre o Pró-Cultura RS/FAC (Fundo de Apoio à Cultura) e a Universidade Feevale, por meio do Feevale Techpark, o edital tem como objetivo gerar oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura, estimulando processos criativos e inovadores para conectar as pessoas em ambiente virtual durante o período de isolamento social.

Os projetos devem atender às medidas de prevenção à Covid-19 recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, especialmente no que se refere à impossibilidade de aglomeração de pessoas. **Serão contemplados 1.940 projetos, no valor de R\$ 1,5 mil cada. A inscrição deverá ser realizada por meio de um formulário, disponível nas páginas www.procultura.rs.gov.br e www.feevale.br/facdigitalrs, das 10h do dia 8 de junho até as 10h do dia 18 de junho. A inscrição ficará limitada a um projeto por CPF. As propostas admitidas serão selecionadas por ordem de inscrição.**

Seleção de projetos

Os projetos deverão desenvolver atividades relacionadas com os seguintes setores culturais: Artes visuais; Audiovisual; Artesanato; Culturas Populares; Cultura Viva; Circo; Diversidade Linguística; Dança; Livro, Leitura e Literatura; Memória e Patrimônio; Museus; Música; Teatro. Os projetos que contemplem mais de um setor, desenvolvendo conteúdos integrados e/ou transversais, serão enquadrados na categoria Transversal.

Podem se inscrever no edital brasileiros que estejam em isolamento social em todas as regiões do Rio Grande do Sul, que possuam registro no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e conta bancária individual. Os projetos poderão ser individuais ou coletivos, desde que os demais participantes observem as medidas de isolamento social recomendadas pelos órgãos competentes. Fica vedada a apresentação de projetos por servidores públicos e membros da comissão julgadora deste edital. **O resultado da seleção será publicado nos sites www.cultura.rs.gov.br e www.feevale.br/facdigitalrs.**

A execução dos projetos fica imediatamente autorizada após a divulgação do resultado e deverá ocorrer em até 60 dias. O conteúdo produzido terá que circular em redes sociais, utilizando a hashtag #CulturaEssencial na legenda do conteúdo e marcando o perfil da Secretaria de Estado da Cultura, da Universidade Feevale e do Feevale Techpark no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. As postagens devem, quando couber, apresentar mensagens de cunho educativo e preventivo contra a Covid-19.

Economia criativa movimenta cerca de 2,6% do PIB do país

O setor da cultura faz parte de uma área mais ampla que é a chamada economia criativa. A economia criativa envolve não apenas o setor cultural, mas, também, outras áreas onde o trabalho de músicos, artistas plásticos e escritores cumpre um papel importante, como a publicidade, a mídia, a moda, os games e o setor editorial.

Um estudo recente, feito pelo Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do RS (DEE/Seplag) identificou que, em 2017, existiam 27 mil empreendimentos e 130 mil empregos formais na economia criativa no Estado. Para efeitos de comparação, é quase o mesmo número de empregos da construção civil (138 mil) e mais do que a indústria calçadista (112 mil) ou a indústria metalúrgica (106 mil). Isso considerando apenas os empregos formais.

Os números efetivos são muito maiores, uma vez que o setor cultural se caracteriza justamente por alta informalidade na contratação. Em 2019, eram 48 mil os microempreendedores individuais (MEIs) na economia criativa no Rio Grande do Sul.

As atividades na cultura não se resumem aos artistas e produtores culturais. Grande parte dos projetos culturais demanda a participação de outros setores. Para a realização de um filme, por exemplo, é necessário o trabalho de eletricitistas, costureiros, motoristas e marceneiros, entre outros profissionais. Um outro estudo do DEE/Seplag, sobre os eventos da área da música, divulgado esta semana, revela que mais da metade dos gastos de um evento musical se distribuem em outros setores econômicos, como indústrias gráficas, comunicação, hotelaria, alimentação, transporte, iluminação, segurança e infraestrutura. A cultura, portanto, é um potente gerador de demandas para outros setores econômicos.

[Clique aqui](#) para conferir o edital.

Município: Passo Fundo

Instituição: Museu Zoobotânico Augusto Ruschi



Muzar completa 45 anos

Só no ano de 2019, o Museu alcançou mais de 45 mil pessoas com atividades exposições internas e externas, ações educativas e prestações de serviço de salvaguarda.

Fundado em agosto de 1975, o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar), ligado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), completa, em 2020, 45 anos. Das primeiras coleções de zoologia, botânica e geologia, montadas por professores do extinto curso de Ciências Naturais, até hoje, o Museu acompanhou as mudanças da ciência e da educação, adaptando-se às necessidades da Universidade e da própria comunidade. Com exposições, laboratórios, ações de pesquisa e educativas, hoje, representa um atuante museu universitário reconhecido nacional e mundialmente.

Tanto, que em 2018, o Muzar foi reconhecido como o museu do interior do Rio Grande do Sul mais visitado, reconhecido pelo Sistema Estadual de Museus, com mais de 25 mil visitantes anuais. Em 2019, esse número chegou a 45 mil pessoas envolvidas nas suas mais diferentes atividades. Em função disso, o Muzar é tido como referência em Passo Fundo e na região. Espaço onde escolas e comunidades ancoram seus aprendizados na ciência, biodiversidade, meio ambiente e educação ambiental. “Muitas escolas complementam seus estudos visitando nossas exposições. Ao mesmo tempo, que construímos o respeito e o amor à natureza no olhar atento de cada criança, discutimos temas relevantes de interação da sociedade com o meio ambiente”, explica a bióloga e responsável técnica do Muzar Flávia Biondo.



Na opinião de Flávia, o Muzar é a porta aberta de contato com a sociedade, onde transforma o conhecimento científico acessível a todos e provoca encontros com as comunidades para reconhecer suas necessidades, que são trabalhadas no mundo acadêmico. Um exemplo desse trabalho foi o Projeto Rio Passo Fundo, que em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider e o Museu Histórico Regional atendeu uma necessidade do Comitê Rio Passo Fundo, de aproximação com as comunidades ribeirinhas do rio.

Ainda segundo a bióloga, por meio deste e outros projetos, o Muzar instiga a inter, multi e transdisciplinariedade, onde cursos e áreas trabalham integrados na extensão, pesquisa e inovação, criando exposições e interagindo com o público. “Por meio de ações educativas, como exemplo a trilha perceptiva, as discussões de meio ambiente são trabalhadas com diferentes cursos, efetivamente transpassando a educação ambiental como propõem os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais”, completa.

Atualmente, o espaço também mantém, fundamentalmente, coleções da biodiversidade regional para pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da UPF e em intercâmbio com outras instituições de pesquisa do Rio Grande do Sul ou de outros locais do mundo, disponibilizando essas informações através de um repositório de acesso mundial. “Assim, o Muzar fortalece os cursos, que com ele interagem, o Instituto de Ciências Biológicas e a UPF e conquista a comunidade para ser UPF, também”, acrescenta.



Para a diretora do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Dr. Marilene Rodrigues Portela, o Muzar tem uma trajetória importante de colaboração na formação técnico-científica de acadêmicos e profissionais da área, quaisquer que seja o contexto de origem, mas de modo especial, dos estudantes de ICB. “Ancorado no seu principal objetivo ‘valorizar o patrimônio natural por meio da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos’, ao longo dos anos, o Muzar tem construído e socializado o conhecimento. Um espaço de disseminação cultural que também oferece lazer a comunidade, pois suas exposições regulares se constituem em um atrativo às crianças, jovens, adultos, e, mesmo às famílias, quando frequentam o Domingo no campus”, destacou. Ainda na opinião da diretora, a preocupação com a educação ambiental faz com que os projetos realizados no espaço colaborem para desenvolver na sociedade uma mudança de comportamento, em relação ao cuidado com o meio ambiente. “Exaltando um trabalho de compromisso e responsabilidade ambiental, um exercício genuíno de educar, um orgulho para a Universidade de Passo Fundo”, concluiu.

Selo e exposição on-line fazem parte das comemorações

Mesmo em tempos de pandemia de Covid-19, a data não passará sem comemorações. Para marcar os 45 anos do Muzar, estão sendo preparadas atividades de forma remota. Uma delas é o lançamento do selo dos 45 anos que acompanhará os materiais de divulgação ao longo deste ano.

Outra atividade comemorativa é a exposição “Toxinas da Natureza”, que será on-line, para contribuir com as escolas, em atividades remotas, para a disciplina de ciências. A exposição enfoca conteúdos sobre animais e plantas que possuem toxinas, conhecidas como venenos que podem em acidentes prejudicar as pessoas. A exposição instiga a busca de conhecimento sobre animais peçonhentos ou venenosos e plantas tóxicas.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais do Muzar ([facebook.com/muzaricbupf](https://www.facebook.com/muzaricbupf) e [instagram.com/muzaricbupf](https://www.instagram.com/muzaricbupf)) durante a semana e as repostas serão disponibilizadas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Quando as atividades voltarem a ocorrer de forma presencial, as escolas poderão visitar a exposição física no próprio Muzar, reconhecendo o acervo do museu sobre o assunto.

Por: Assessoria de Imprensa

Fotos: Arquivo/UPF

Orientação 2:



Informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar ICB/UPF)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, (Muzar) vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), conta com a informatização do acervo no sistema Rede speciesLink através do projeto “Segurança e informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi”. O projeto foi contemplado pelo edital “Pró-cultura RS FAC dos Museus”, da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sedactel), por intermédio da Diretoria de Fomento do Governo do Estado, em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SEM) e com o Colegiado Setorial dos Museus.

A Rede speciesLink é um sistema distribuído de informação que integra dados primários de coleções científicas. O acervo do Muzar está disponível no speciesLink e pode ser acessado pelo endereço <http://www.splink.org.br/>. O sistema oferece várias formas de busca, desde o nome da espécie até a localização. As coleções do Muzar estão registradas pela sigla UPF, a qual pode ser usada como código da coleção.

Orientação 3:



O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi do Instituto de Ciências Biológicas da UPF apresenta a exposição “Toxinas da Natureza” de forma online, contribuindo com as escolas para atividades remotas e comemorando os 45 anos de sua existência.

A exposição “Toxinas da Natureza” tem como objetivo esclarecer sobre a toxicidade das plantas e o veneno dos animais, os sintomas quando ocorrem acidentes com as pessoas e animais domésticos, bem como as funções desses animais na natureza.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais [facebook.com/muzaricbupf](https://www.facebook.com/muzaricbupf) e [instagram.com/muzaricbupf](https://www.instagram.com/muzaricbupf) durante a semana e as repostas serão disponibilizadas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Município: Passo Fundo

Instituição: Museu de Artes Visuais Ruth Schneider

Amigos

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Durante a 18ª Semana de Museus, o MAVRS celebrou 24 anos de história. Para comemorar essas datas, foi criado o canal do YouTube do Museu, onde foram publicados vídeos de oficinas com a temática "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão". Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5>.

Para o mês de junho, os museus seguem com as *Lives* e com o desenvolvimento de atividades on-line.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro!

@museu_mhrpf

@museu_mavrs

Canal MAVRS - Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Atenciosamente,

Thaiane de Almeida

Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais MAVRS/MHR

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider

Universidade de Passo Fundo

(54) 3316-8586 | www.upf.br

Passo Fundo – RS